

RESUMOS

Ano de 1996

Envelhecendo com Amor, Carinho e Sexualidade

.Mestranda: Maria José de Campos Machado

Orientadora: Maria do Carmo de Andrade Silva

RESUMO:

O trabalho procura analisar o “modus vivendi” das pessoas, desde a fase adulta avançada (40 anos), até a Quarta idade (90 anos), abrangendo aspectos psicológicos, biológicos, físicos e viscerais. Neste estudo, pretende-se uma revisão teórica das teorias do envelhecimento. Enfoca-se os principais fenômenos que permeiam a idade madura e a terceira idade e suas interferências na vida sócio-sexual dos indivíduos destas faixas etárias.

Através de uma amostra constituída por mulheres e homens da cidade do Rio de Janeiro, observa-se as variações sócio sexuais entre as diversas faixas de idade, entre homens e mulheres e entre as diferentes formas de manifestação sexual.

História da Transgressão dos Papéis Sócio-Sexuais na Pré-História e Idade Antiga..

Mestrando: Joguimar Moreira dos Santos

. Orientador: Paulo Roberto Bastos Canella

RESUMO:

O autor analisa a questão do adultério, enquanto comportamento aceito ou rejeitado por diferentes culturas e em diferentes épocas da evolução do homem. Procura, na pré-história, o “elo perdido” do comportamento sexual do homem, através da revisão de estudos arqueológicos - fósseis, esculturas, artes rupestres - que permitissem um incursão no comportamento das sociedades primitivas de caçadores-coletores. O adultério aparece paralelamente ao estabelecimento da exclusividade sexual, analisando sua ocorrência também entre primatas e, na espécie humana, discute a influência que devem ter desempenhado os fenômenos geo-climáticos, as mudanças na oferta de alimentos e os riscos de predação, que teriam favorecido a organização social com fins de preservação da espécie. Como tantos outros comportamentos sexuais, o adultério possui e possuiu diferentes conotações, podendo representar desde uma forma de poder, um direito, uma norma ou uma busca de prazer, até algo vergonhoso, uma traição, uma desonra ou mesmo a morte. Defende o autor a necessidade de que se inclua, nos estudos sobre sexualidade, a análise da história do processo civilizatório e das diferentes culturas, para que se possa compreender o comportamento sexual do homem contemporâneo.

A Carruagem da Saudade: Seremos Todos Passageiros? O Processo da Sexualidade na Terceira Idade.

. Mestrando: Arnaldo Risman

. Orientadora: Marise Bezerra Jurberg

RESUMO

A partir do aumento do número de idosos na população mundial, o autor constata uma maior preocupação e um maior número de trabalhos e pesquisas nas áreas médica e social, o que não aconteceu em relação à sexualidade na terceira-idade. Partindo de um enfoque bio-psico-social, foi realizada uma pesquisa de levantamento, do tipo estudo de caso, dentro de uma universidade aberta voltada para esse grupo etário (UNATI/UERJ). Foram entrevistados 128 idosos, de ambos os sexos, sendo os dados analisados quantitativa e qualitativamente. Os resultados demonstraram que a sexualidade nesse grupo manifesta-se de diversas formas, apesar da visão assexuada com que são percebidos e dos preconceitos sociais atribuídos socialmente aos idosos. Tanto o desejo como a excitação sexual e o orgasmo permanecem presentes até a idade avançada, o que evidencia a necessidade de que se reestruem as idéias que privilegiam uma sexualidade predominantemente genitalizada, em detrimento das trocas afetivas e da busca do prazer, que asseguram a manutenção de sua expressão por todo o percurso por que as pessoas passam ao longo da história de suas vidas.

Sexualidade na Menopausa – Uma Arte a Ser Aprendida

. Mestranda: Círia Marques de Mello

. Orientadora: Marise Bezerra Jurberg.

RESUMO

Esta pesquisa pretende contribuir para o estudo descritivo da sexualidade da mulher na menopausa, para o que foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com cem pacientes no período peri-menopausal. Os dados obtidos receberam dois tipos de tratamento: estatístico, para as questões fechadas, e qualitativo (análise de conteúdo) para as questões abertas, obtendo-se informações sobre suas queixas físicas e psicológicas, assim como sobre sua sexualidade. Através de um enfoque interdisciplinar, investigaram-se mitos e crenças sobre as mulheres no climatério e na menopausa, assim como problemas afetivos e sexuais das entrevistadas. Os resultados evidenciaram que o relacionamento afetivo, assim como as relações sexuais, são prejudicados mais por conflitos conjugais ou por disfunção sexual do parceiro, do que propriamente à fase climatérica. A autora conclui pela necessidade de que a educação sexual se faça desde a infância e ao longo do desenvolvimento do indivíduo, de forma a que seu corpo erótico seja valorizado, que seus desejos sejam melhor compreendidos, a fim de que se modifiquem as crenças de que a sexualidade não existe para as pessoas mais idosas. Deste modo, a sexualidade da mulher que chega à meia-idade não seria percebida como diminuída ou inexistente, mas seria apenas um outro tipo de sexualidade a ser aprendida e compreendida, em toda sua singularidade e em suas relações com os parceiros.

Educação Sexual: a percepção dos adolescentes de algumas escolas do município do Rio de Janeiro.

Mestrando Regina Marques Mello

Orientador: Maria do Carmo de Andrade-Silva

RESUMO:

Neste estudo procura-se, através de uma amostra de 329 alunos de nove escolas municipais da cidade do Rio de Janeiro, que integram o Projeto Educarte, analisar a opinião dos adolescentes quanto à inserção de Educação Sexual nas escolas, se gostariam que essa questão fosse debatida, assim como quais seriam os responsáveis por uma disciplina nas instituições de ensino. Através de análise comparativa, os resultados obtidos pelo grupo que já havia participado de algum processo de educação sexual pelo programa Educarte, foram correlacionados com os resultados de alunos que ainda não haviam participado de qualquer processo, diferenças que poderiam existir entre esses dois grupos foram igualmente analisadas.

Ano de 1997

Adolescentes Apaixonados e Apaixonantes: Sugestões Para Uma Melhor Qualidade de

Vida Sexual Através da Educação.

. Mestranda: Elizabeth Auad Andrade

. Orientadora: Marise Bezerra Jurberg

RESUMO::

Este trabalho teve como objetivo ouvir os adolescentes quanto aos seus medos, dúvidas, preconceitos, fantasias e saber de que forma eles percebem o papel da educação sexual nas suas vidas. Nesse sentido, foram examinados assuntos relevantes como a AIDS, a gravidez, a virgindade, a primeira relação sexual e a família, assim como a percepção e a importância que um programa de educação sexual continuadas pode exercer, no sentido de facilitar suas vivências ligadas à sexualidade. Foi realizada uma pesquisa de campo, do tipo levantamento, na qual foram aplicados questionários a 1000 adolescentes de 20 escolas particulares, municipais e estaduais do Rio de Janeiro, a maioria dos quais entre 14 e 16 anos de idade. Os itens do questionário abordaram assuntos relacionados com a vida diária e a sexualidade do adolescentes, sendo compostos de questões tanto objetivas quanto questões em aberto, através dos quais os adolescentes poderiam expressar suas opiniões pessoais. Os resultados mostram que, dentro deste universo, os medos mais comuns a essa faixa etária foram: a AIDS, a gravidez precoce, a violência sexual e a

repressão exercida pela família. A AIDS ocupou também o primeiro lugar, como o assunto em que eles mais apresentam dúvidas, bem como outras DST. Os temas em que mais sentem-se confusos e, portanto, em que mais necessitam de orientação foram: a primeira relação sexual, as relações sexuais em geral, a masturbação e a gravidez precoce. Segundo a interpretação desses adolescentes, a sociedade possui preconceitos em relação à sexualidade e eles próprios mostraram-se, por sua vez, alguns desses preconceitos, principalmente em relação ao homossexualismo, à gravidez fora do casamento, à perda da virgindade e à relação sexual precoce. Os adolescentes avaliaram igualmente, de forma negativa, diversas formas de comportamento sexual, considerando errado: transar sem camisinha, ter relações homossexuais, ter liberdade sexual sem tomar precauções, além da violência sexual e da relação sexual precoce. As diferenças de gênero, em diversos itens, assim como as diferenças entre as respostas dos adolescentes virgens comparativamente às dos adolescentes já “iniciados sexualmente”- quase a metade da amostra – evidenciara a necessidade de que os programas de educação sexual levem em consideração essas duas variáveis, provendo reformulações que atendam à crescente iniciação sexual dos adolescentes. Programas que desenvolvam atitudes, que reformulem valores, atendendo aos objetivos de uma verdadeira educação em sexualidade, e não meramente um conjunto de informações sobre sexo. Conforme foi constatado, apesar de terem diversas informações sobre aspectos da vida sexual, os adolescentes de nossa amostra apresentaram uma tendência em não colocá-las em prática. A qualidade de vida sexual de um pessoa não está garantida portanto, meramente com informação sexual. Ressaltamos, portanto, que quando estivermos tratando de relações sexuais, a responsabilidade ver estar não somente naqueles que a praticam, mas também deve ser uma preocupação constante de educadores, constituindo, esta, uma verdadeira forma de amor em geral e em particular aos adolescentes.

Intersexo e Seu Tratamento e Reflexões do Ponto de Vista Médico, Ético e Gonádico.

- . Mestrando: Graccho Guimarães Silveira
- . Orientador: Jorge José Serapião

RESUMO

Sendo o sexo parte integrante da personalidade jurídica da pessoa, fonte de direitos e deveres, foi feito um levantamento da literatura, dos diversos preceitos legais e de decisões jurídicas. O levantamento mostrou que o assunto tem sido pouco estudado o tanto por médicos como por advogados, embora possa ter grande repercussão na vida jurídica destas pessoas. Por outro lado, a nossa legislação não previu um sem número de situações advindas do pseudohermafroditismo. Os médicos colocam o bem estar de seu paciente acima de tudo, não só no aspecto físico, mas também no mental. Todavia este objetivo, considerando-se a letra fria da lei, nem sempre pode ser atingido. Por sua vez os advogados observam antes de qualquer decisão, o que diz a lei. Tal diferença de apreciação do mesmo fato pode gerar controvérsias e situações constrangedoras para o médico. Deve, pois, o médico agir com muita cautela para não incorrer em infração legal. Procuramos, neste trabalho, antever situações que podem embaraçar o médico e outros

que tenham de orientar o tratamento de pacientes de sexo dúbio, oferecendo sugestões para que possam conciliar o tratamento de seus pacientes com a nossa legislação.

A Dialética da Sexualidade.

- . Mestrando: Damião Rodrigues Marmeleiro
- . Orientadora: Marise Bezerra Jurber

RESUMO

A presente dissertação tem, como objetivo, o estudo da sexualidade através da dialética. Para isso, conceitua-se o termo dialética, desde a sua origem, na Antiguidade, até o mundo Contemporâneo. Além de mostrar como o mundo foi interpretado ideologicamente, os modos de produção e sua influência no comportamento social e o objetivo da repressão à sexualidade, por parte da burguesia. Finaliza-se com a análise da sexualidade em alguns de seus aspectos, utilizando-se conceituações dialéticas: o desenvolvimento histórico; a luta dos contrários ou contradição e o todo e suas partes. Mostrando-se a necessidade e a importância de novos pressupostos para o estudo da sexualidade, para além do paradigma positivista de ciência, conclui-se que a sexualidade, enquanto conceito, foi fragmentada, coisificada e comercializada para melhor ser controlada e negada em sua realidade histórica e objetiva.

Ano de 1998

Sexualidade, Meia Idade e Envelhecimento na Mulher. A sexualidade da Loba.

- . Mestranda: Ana Cristina Nunes Barbosa
- . Orientador: Marise Bezerra Jurber

RESUMO

Esta pesquisa realizou um estudo sobre a sexualidade das mulheres na meia-idade e na terceira idade. Buscou entender como a mulher, apesar de uma visão negativa, socialmente difundida sobre o envelhecimento e sobre a chegada da menopausa, mantém-se ativa sexualmente, percebendo-se de forma positiva, enquanto mulher e mantendo-se participativa em seus relacionamentos íntimos. Foram entrevistadas 60 mulheres residentes na cidade do Rio de Janeiro, com idades entre 45 e 74 anos, engajadas em atividades físicas e ou sociais. Para a obtenção dos dados, realizou-se um questionário composto de pergunta fechadas e itens semi-abertos. Estes visavam colher a história de vida dessas mulheres, seus conhecimentos, atitudes, crenças, avaliações expectativas acerca da meia-idade e do envelhecimento, assim como possíveis influências desses fatores em sua sexualidade.

Os resultados evidenciaram que suas representações sobre a meia-idade e o envelhecimento, são positivas o que sua vida sexual não se altera em função desta fase. Algumas diferenças entre os grupos de mulheres foram analisadas. Tais diferenças nos permitiu identificar, em ambos os grupos, que o meio social, mais do que suas condições, individuais, é que age como fator que mais atua no sentido da difusão de preconceitos e como agente discriminador mas, nem por isso, limitante de sua expressão sexual.

Conclui-se que essas mulheres mantêm, apesar da visão negativa do meio social em relação ao envelhecimento, uma auto-estima e auto-imagem muito positivas. Isto as mantém ativas tanto sexualmente, sendo elas também, pessoas expressivas em seus relacionamentos.

-Sexualidade, Mulher e Maternidade: Um Estudo Sobre o Sistema de Crenças de um

Grupo de Mulheres Esterilizadas e Insatisfeitas.

. Mestranda: Sandra Valéria Ferreira Baptista

. Orientadora: Maria Luiza Macedo de Araújo

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar as crenças sobre a sexualidade, o ser mulher e a maternidade, em um grupo de mulheres de baixa renda, esterilizadas e insatisfeitas/arrepentidas, que buscaram um hospital público do Rio de Janeiro com o objetivo de reverter a cirurgia. Com um enfoque bio-psico-sócio-cultural, o que nos leva a classificá-lo como multidisciplinar, este trabalho foi realizado através de entrevistas do tipo não-diretiva, analisadas qualitativamente com base no método hermenêutico-dilético. O estudo mostrou-se revelador em função da extrema complexidade que se constrói no confronto de discursos e de saberes sobre laqueadura tubária, de idealizações sobre o padrão reprodutivo, de crenças e valores sobre a sexualidade, além de uma gama de contradições, submissão, disciplinamento e desejos. Pudemos constatar que a laqueadura tubária está socialmente disseminada e com base nisso, foi aceita com normalidade por esse grupo de mulheres, sem que tivessem vivenciado a consciência do ato, a seriedade, a informação adequada. Percebemos, também, que a iniciativa para a realização “voluntária” da esterilização, em algumas dessas mulheres, legitimou o desejo de outros, na medida em que estas atenderam a pressões sociais (família, marido etc.). Observamos também que, para a maioria delas, o anseio de reverter a cirurgia está intimamente ligado ao desejo de dar um filho ao novo parceiro com o fim de manter a estabilidade da relação, e assim cumprir com seu papel sexual. Constatamos que o fato de estarem esterilizadas em nada alterou a distribuição do tempo e do espaço feminino e que portanto cotidiano dessas mulheres permanece subordinado ao papel sexual de ser uma boa mãe, uma boa esposa, uma boa dona-de-casa, enfim, uma “rainha do lar”. Apesar de tal procedimento significar o patamar de uma liberdade sexual há muito desejada, percebemos que pouco ou nada de significativo foi acrescentado às suas vivências sexuais. Finalmente, concluímos que essas mulheres permaneceram concreta e sentimentalmente ligadas ao papel sexual “imposto” por uma herança cultural, reconhecendo seus diversos significados nas suas vidas e acreditando que para ser mulher, é ideal, é obrigatório ter filhos.

Ser (In) Fiel: Um Pacto a Dois?

. Mestranda: Luciana Raposo dos Santos

. Orientadora: Helena Theodoro Lopes

RESUMO

A proposta deste trabalho visa estabelecer uma investigação comparativa entre dois grupos – o primeiro formado por todos os indivíduos praticantes de alguma seita, culto ou ramo das religiões, a saber Cristã Tradicional e Cristã Reformada, devendo ser registrado “Religioso”; e o segundo formado por todos os indivíduos que não professam qualquer prática religiosa, devendo ser registrado, portanto, como “Sem Religião” – com o objetivo de definir qual fator (ou fatores) influi na sexualidade, colaborando para a prevalência de uma situação de (in) fidelidade conjugal no segmento populacional composto pelos indivíduos que integram tanto o grupo “Religioso” como o “Sem Religião”. Para tanto, buscou-se referências nas áreas do saber, notadamente, da antropologia, história, psicologia, sexologia e sociologia, que auxiliaram a construção teórica do mesmo, embasada na descrição do sistema de representações culturais, bem como a compreensão dos scripts eróticos e constructos simbólicos que moldam uma leitura da (in) fidelidade no contexto específico da sociedade brasileira. Sendo assim, o presente trabalho tomou como apoio um levantamento de dados, visando a obtenção de opiniões, sugestões e fatos, por meio de um questionário – composto por 42 perguntas, abertas e fechadas, aplicado a uma amostra intencional, constituída por 394 respondentes distribuídos nos grupos “Religioso” e “Sem Religião”. O universo amostral, assim caracterizado pela formação básica desses dois grupamentos compôs-se por pessoas casadas ou unidas pela primeira vez – entendo-se por pessoas casadas aquelas que mantêm uma relação contratual legalizando a união conjugal no civil; e por pessoas unidas aquelas que convivem em uma mesma residência, mantendo uma relação de união estável, mas são legalmente solteiras e sua união obtém efeito contratual especificamente nos casos de convívio em comum – de ambos os sexos, todas residentes no município de Nova Iguaçu, região da Baixada Fluminense, situado no estado do Rio de Janeiro. Os estudos estatísticos, igualmente submetidos à análise de conteúdo, permitiram comparações acerca do comportamento sócio-sexual manifesto – na adoção de um padrão de conduta, notadamente, infiel e até mesmo fiel – naqueles indivíduos que são praticantes das seguintes denominações religiosas: Igreja Católica Apostólica Romana e Movimento de Renovação Carismática; Igreja Batista e Igreja da Assembléia de Deus; e naqueles indivíduos que se declaram Sem Religião. Os resultados obtidos evidenciaram que indivíduos que não professam qualquer prática religiosa, possuem uma postura mais “aberta” e “tranquila” – ou seja, dissociada do contexto moral de repressão sexual instaurado no ocidente cristão – tanto frente a consideração da possibilidade que a “infidelidade conjugal” venha a ocorrer, quanto frente ao relato “explícito” de uma situação de infidelidade já existente. Fato este que não foi o comprovado entre a maioria dos respondentes praticantes de alguma das denominações religiosas apresentadas, neste trabalho, e que se fundamentam nos preceitos da moral Judaico-Cristã, ou seja, demonstrando que tanto católicos como evangélicos foram bem mais resistentes – em comparação aos indivíduos sem religião –, primeiro, à abordagem deste tema, pois relataram não ter por hábito considerar ou mesmo refletir sobre a possibilidade da “infidelidade conjugal” e, conseqüentemente, rechaçam a existência de tal comportamento, que é percebido pela maioria como um ato de transgressão e desrespeito aos ensinamentos cristãos acerca do matrimônio.

A Importância do Biólogo na Educação Sexual: Reflexões Baseadas nas Estruturas Curriculares de 50 Instituições de Ensino Superior.

. Mestrando: Gilberto Chaves

. Orientador: Pedro Jurberg

RESUMO

Todos dias a sociedade exige respostas para uma série de questões que afligem o mundo contemporâneo. Dentre estas preocupações encontram-se a expansão demográfica desordenada sem planejamento familiar e da natalidade, o aumento crescente da gravidez não planejada em adolescentes e a proliferação de doenças sexualmente transmissíveis, o que remete a necessidade de controle destas distorções e por conseguinte sobre o papel do educador sexual como uma das formas de resolução desta dificuldade. Através do levantamento das leis, Códigos, Resoluções e Pareceres que envolvem a atividade de diferentes profissionais, além da análise de estruturas curriculares de diversas Instituições de Ensino Superior, verificou-se a necessidade de aprimoramento no perfil do curso de Biologia com a finalidade de transformar o Biólogo num dos agentes responsáveis, junto a outros profissionais, em participar do processo de educação sexual, sobretudo dos adolescentes, visando a melhoria da qualidade de vida de toda a população. Acredita-se que, através da disponibilização de recursos adequados poder-se-ia propiciar a discussão, informação e reflexão principalmente junto aos que iniciam sua vivência na adolescência das temáticas anteriormente mencionadas.

A Importância da Exploração do Corpo e Vivência de Prazer para Responsividade Sexual Feminina (Um Estudo Sobre Dois Grupos de Mulheres que Frequentam o Hospital Moncorvo Filho)

. Mestranda: Mariane de Lima Moreira Sant'Ana

. Orientadora: Maria Luiza Macedo de Araújo

RESUMO:

Neste estudo abordamos o toque como um valioso instrumento de auto conhecimento e comunicação com o outro, assim como sua importância na exploração do corpo e vivência do prazer na resposta sexual feminina. Por meio de entrevista não estruturadas, investigamos dois grupos de mulheres (orgásmicas e anorgásmicas primárias) que frequentam o Hospital Moncorvo Filho. Realizamos a análise qualitativa dos dados através do método hermenêutico-dialético. Observamos que as mulheres anorgásmicas primárias da amostra pesquisada, não vivenciaram o toque no próprio corpo durante o desenvolvimento; atualmente também não o tocam para obter prazer; não são

satisfatoriamente acariciadas por seus parceiros sexuais, no dia a dia e na relação sexual; apresentam crença negativa em relação à sexualidade.

Maturescência, Sexualidade e Envelhecimento: Um Estudo Comparativo Entre Trabalhadores e Aposentados Durante a Meia-Idade.

- . Mestranda: Inês Cristina Andrade Motta
- . Orientadora: Marise Bezerra Jurbergg

RESUMO

Esta pesquisa pretende oferecer subsídios para o estudo da sexualidade, do envelhecimento e da aposentadoria durante a maturescência. O presente trabalho teve como principal objetivo identificar as possíveis mudanças na vida afetivo-sexual de homens e mulheres na maturescência, em função das expectativas face à proximidade ou à efetividade da saída do mercado de trabalho e em função das representações sociais ligadas à meia-idade e ao envelhecimento. A amostra constitui-se de 100 maturescentes do Rio de Janeiro, de ambos os sexos e idades variando entre 40 e 65 anos de idade, agrupados de acordo com o gênero e conforme a inserção no mercado de trabalho, dos quais formamos três grupos: 50 indivíduos trabalhadores ativos (Grupo – TA, com 25 integrantes do sexo masculino e 25 do sexo feminino); e outros 50 pesquisados todos já aposentados (30 pertencentes ao grupo de aposentados em atividade profissional (Grupo – AA), e 20 aposentados sem atividade profissional, ou seja, inativos (Grupo – AI), estes também discriminados de acordo com o gênero). A fim de construir o instrumento de pesquisa, realizaram-se cerca de 10 entrevistas não-diretivas, com profissionais especialistas em temas relacionados a este trabalho (1ª fase). Na Segunda fase da pesquisa, o questionário utilizado foi submetido a análises quantitativas e qualitativas, além de terem sido efetuados testes estatísticos e correlações.

Constatou-se que as alterações na resposta sexual, decorrentes do processo de envelhecimento, foram mencionadas pela maioria dos homens com possíveis repercussões da proximidade ou efetividade da aposentadoria. Quanto às mulheres, verifica-se que, praticamente, não houve alterações quanto à resposta sexual; entretanto, nota-se que os mitos e os preconceitos sobre o envelhecimento, durante a meia-idade, parecem ser muito prejudiciais para a expressão da sexualidade feminina. Concluímos que, em nossa sociedade capitalista, a tendência em valorizar a (re)produção e, principalmente, em associar sexualidade e envelhecimento, trazem limitações para o encontro afetivo-sexual dos indivíduos na maturescência.

Perfis Psico Social e Sexual da Adolescente Grávida Atendida no Pré-Natal da Maternidade Municipal Alexander Fleming no Período de 1997-1998.

- . Mestrando: Rodolfo Perrota Pinto Aleixo
- . Orientador: Paulo Roberto Bastos Canella

RESUMO

Este estudo teve, por objetivo, caracterizar os perfis psicossocial e sexual de 830 adolescentes que estavam fazendo o pré-natal na Maternidade Alexander Fleming, no município do Rio de Janeiro, no período de novembro de 1997 a janeiro de 1998. Os

resultados demonstraram que as adolescentes representaram 33,7% do total de parturientes atendidas na Instituição durante o período da pesquisa. A maior parte das adolescentes possuía 16 anos de idade e, em 19,5%, delas tratava-se de gestação reincidente. As solteiras representavam 80,7%. Todas estavam recebendo assistência pré-natal. Em sua maioria, (61,1%) eram negras e mulatas de acordo com o conceito adotado pelo IBGE, e nunca fizeram uso de métodos anticoncepcionais, embora afirmassem conhecer pelo menos dois.

Também a maior parte dessas adolescentes declarou saber de aborto, (69,4%) conviver, normalmente com os pais, morar em casas baixas (92,3%), possuir uma renda familiar mensal entre dois e três salários mínimos (29,9%). Como estão acompanhadas por uma Equipe multidisciplinar, não apresentam problemas obstétricos. Não freqüentam a escola normalmente, nem a Igreja. Quanto à sexualidade, são adolescentes que, em grande parte (46,9%), se relacionam apenas com um parceiro, embora 36,5% se tenham relacionado sexualmente com dois e até três rapazes e 16,6% não saibam com quantos rapazes tiveram relações sexuais. Desconhecem, em sua maioria (47,1%), o que é orgasmo, mas sentem desejo sexual (84,2%) e, ao se saberem grávidas, continuaram a ter relações sexuais normais (40,1%). Buscaram relacionamento sexual aos 14 anos em média (34,8%), segundo elas por simples curiosidade; têm conhecimento das DST (90,0%). Dizem saber o que é a responsabilidade de ser mãe (71%) e consideram boa a maternidade (66,5%).

A Aplicação da Hipnose e Terapia Sexual nas Principais Disfunções Sexuais Psicogênicas.

- . Mestranda: Célia de Jesus Morais
- . Orientador: Jorge José Serapião

RESUMO

Neste trabalho enfocamos a hipnose como recurso terapêutico associado à terapia sexual, a fim de tratar as principais disfunções sexuais de origem psicogênica. O trabalho contextualizou historicamente a hipnose dentro da evolução da ciência, abordou também os aspectos neurofisiológicos, além da visão antropológica. As técnicas hipnóticas utilizadas são fundamentadas nos principais teóricos: GRANONE (1973), KROGER (1974), ARAOZ e BLECK (1982), HUNTER (1994), ERICKSON(1994) entre outros. Quanto a terapia sexual embasamos o nosso trabalho nos principais teóricos: KAPLAN (1974), ZILBERGELD (1978), MASTERS e JOHNSON (1985), HEIMAN e LOPICCOLO (1987) entre outros. A pesquisa se completa apresentando 16 casos clínicos, correlacionando a terapia sexual e a hipnose no tratamento das principais disfunções sexuais psicogênicas; citando as principais técnicas da terapia sexual e da hipnose usadas no tratamento dos casos citados. O tempo de tratamento dos casos variam de seis meses a dois anos. Concluimos que a hipnose e a terapia sexual ajudaram, estes 16 casos disfuncionais, a encontrar a sua própria satisfação sexual, comprovados por follow up sem recidiva. A melhora dos casos clínicos se deu a partir da participação ativa dos clientes que, libertando-se dos seus temores e anseios, ampliaram assim o prazer e a comunicação entre eles e tiveram uma maior troca afetiva e sexual.

Identidade Sócio-Sexual da Mulher Negra.

- . Mestranda: Silvana Maria Aquino da Silva
- . Orientadora: Helena Theodoro Lopes

RESUMO

O presente estudo buscou analisar a formação da identidade sócio-sexual da mulher negra a partir de sua participação nos movimentos organizados na comunidade contra o preconceito e discriminação raciais impostos pelo meio social. O trabalho é dividido em três capítulos teóricos e um dedicado à pesquisa de campo. O primeiro faz um breve apanhado histórico sobre a atuação da mulher negra no período pós-abolicionista, descrevendo toda a herança de uma identidade sócio-sexual deturpada e dissolvida pelas graves distorções sociais que compuseram o panorama social do período republicano. E no terceiro capítulo, realizou-se uma análise do papel social e sexual da mulher negra a

partir do surgimento dos movimentos de consciência etno-cultural. A pesquisa de campo foi feita através de um questionário e aplicada em duas amostras: um grupo de mulheres engajadas em algum movimento negro e outro de mulheres não-engajadas. O resultado obtido demonstrou que o grupo de mulheres engajadas em movimentos sociais estão mais atentas à realidade de preconceito e discriminação ainda presentes em nossa sociedade, e que tal procedimento é uma opção para a mulher negra que luta para resgatar a auto-estima, construir uma identidade sócio-sexual mais positiva e exercer mais plenamente sua cidadania.

- Comportamento Sexual de Homens na Cidade do Rio de Janeiro.

- . Mestrando: José João Rollemberg
- . Orientadora: Helena Theodoro Lopes

RESUMO

O número de homens no Brasil e no mundo sem uma informação precisa sobre a sexualidade humana é ainda bastante grande, o que vem motivando vários estudos nas áreas médica, psicológica e social já que a necessidade de informar, orientar e educar aumenta a cada dia. No entanto, em relação à sexualidade masculina, existem poucas pesquisas no Brasil exclusivamente direcionadas para os homens. Assim, o presente trabalho buscou enriquecer os estudos brasileiros nesta área sem deixar de considerar a enorme gama de problemas que permeiam a execução de uma pesquisa desta ordem: os tabus, os complexos de toda ordem, bem como as pressões sociais e religiosas, que podem suscitar problemas de ordem moral, religiosa e criminal nas declarações dos pesquisados. Com um enfoque bio-psico-sócio-cultural, realizou-se uma pesquisa de campo de tipo levantamento, através de um questionário, com 446 homens, na faixa etária entre 18 e 65 anos, de variadas profissões e diferentes níveis de escolaridade: médicos, engenheiros, advogados, psicólogos, tecnólogos, fisioterapeutas, estudantes de vários cursos, bancários, metroviários, mecânicos, operários, etc. limitados à cidade do Rio de Janeiro. A partir de questionários individuais, submetidos à análise quantitativa e algumas reflexões críticas, constataram-se os comportamentos preconceituosos do grupo estudado, independentemente da repressão e condicionamento social a que foram submetidos em seu desenvolvimento pleno de vida. Verificou-se com os resultados obtidos, que as atitudes, os hábitos e preconceitos relativos ao comportamento sexual masculino de décadas anteriores, permanecem presentes até os dias de hoje. Além disso, vários preconceitos e desconhecimento sobre sua própria sexualidade foram constatados, o que aponta para a necessidade de orientação sexual, não apenas dentro da família com também de educação sexual formal em instituições educacionais. Conclui-se que os homens na cidade do Rio de Janeiro continuam preconceituosos, necessitando refletir sobre suas percepções a respeito da sexualidade em geral embora, também se tenha evidenciado uma ambivalência entre uma posição machista e uma mais liberal. Observou-se, também que os adultos mais jovens da amostra (entre 20 e 29 anos) apresentaram em muitas questões uma atitude mais liberal do que os sujeitos das faixas etárias subsequentes. Sugere-se que haja uma orientação e educação sexuais, não só no 1º e 2º graus, bem como nas universidades, para que crianças, adolescentes e adultos possam no próximo milênio, ter uma sexualidade menos genitalizada e que envolva trocas e que envolva trocas afetiva entre o homem e a mulher. É preciso evidenciar que,

por ser a sexualidade potencialmente plena, é um direito ao prazer da vida que pode e deve ser praticada por toda a vida do ser humano. A sexualidade sem preconceitos, sem atitudes danificadoras e com hábitos saudáveis, é uma fonte plena de saúde e bem-estar bio-psico-social-cultural para todas as gerações.